

# Revista da ADUEL

Publicação da ADUEL - Associação dos Docentes da UEL  
Londrina, Dezembro de 2004 - ESPECIAL CHARGES



# Risum teneatis?

Conterfeis o riso? Essa frase, de Horácio, aplica-se particularmente a espetáculos ridículos, como aqueles freqüentemente desempenhados pelos nossos governantes. As charges incorporaram com perfeição o espírito dessa frase, cristalizando a fragilidade, a inconsistência e o ridículo dos atos daqueles que assumem posições de mando.

Esta coleção de charges preserva esse aspecto jocoso da memória histórica de nossas lutas nos últimos quatro anos. Esperamos que, revendo-as, você divirta-se um pouco. No próximo ano, precisamos estar unidos na defesa de nossos salários e da Universidade Pública, que são faces inseparáveis da mesma realidade política.

**Tenha um bom final de ano, boas férias.**

## **Revista da ADUEL ESPECIAL CHARGES**

### **Ilustrações**

Beto e Cota

### **Edição de imagens e Diagramação**

Soraia de Carvalho

### **Tiragem**

2 mil exemplares

### **Impressão**

Midiograf

## **ADUEL**

### **Presidente**

Evaristo Colmán  
Serviço Social

### **Tesoureiro**

Alexandre Bonetti  
Psicologia Social

### **Primeiro Secretário**

Luis Carlos Jabur Gaziri  
Ciências Fisiológicas

### **Contato**

(43)3371 4507

(43) 3328 4549

aduel@sercomtel.com.br

[web.sercomtel.com.br/aduel](http://web.sercomtel.com.br/aduel)



# Privatizações

Publicada no Boletim Transparência  
Dezembro de 2001



Há anos criticamos as privatizações e a submissão aos ditames neo-liberais pelos governos Estadual e Federal, que incluem a privatização subreptícia das Universidades.

Agora, mas apenas com finalidade de propaganda, alguns políticos atacam as privatizações do governo Lerner, e a corrupção no caso Banestado. Mas tudo continua como antes.

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 5

# Lerner e FHC

---

Publicada no Jornal da Aduel  
Dezembro de 2001



Ao final de seus governos, Lerner e FHC tiveram que fugir para o fundo de suas tocas, apossados pelas manifestações crescentes do funcionalismo público e dos trabalhadores em geral.

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 6

# Obsessão

Publicada no Boletim da ADUEL

Abril de 2004



Essa charge acompanhou um artigo no qual dizíamos que o comportamento de Requião era dominado por sua obsessão pelo poder e pela mania de grandeza. Não por acaso, a jornalista Ruth Bolognese agora chama o governador de “El Supremo”.

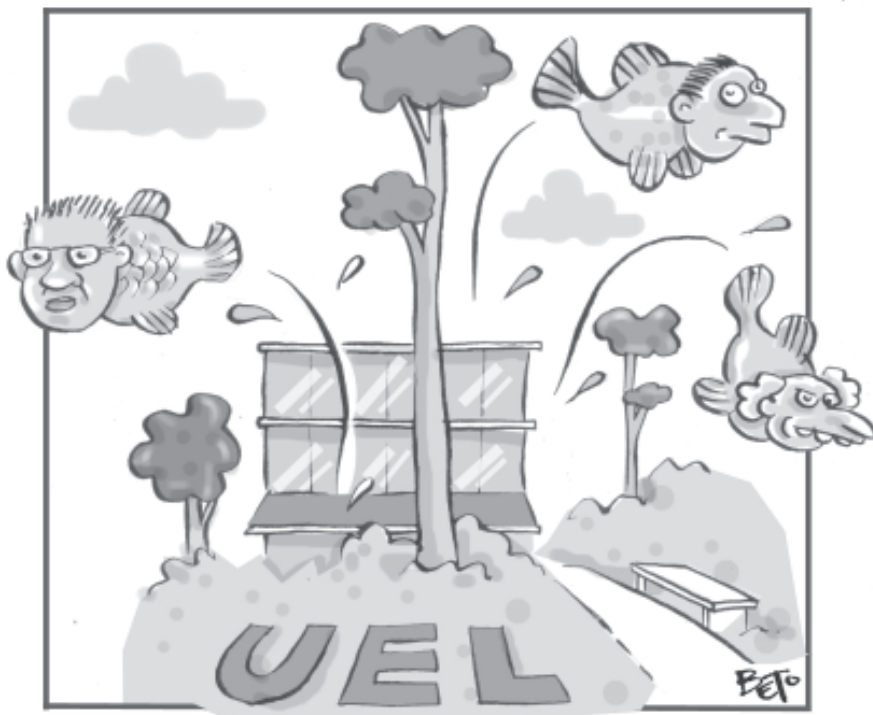
**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 7

# Pulando fora

Publicada no Boletim Transparência  
Junho de 2001



A cassação do Reitor Jackson Testa foi conseqüência da manutenção do movimento político interno da UEL, após a greve de 2000. Pouco antes, alguns de seus fiéis amigos começaram a pular fora, dizendo “nunca concordei com isso no Conselho Universitário”, ou “sempre me posicionei a favor dos representantes estudantis”, ou “nunca fui amigo dele”.

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 8

# Vestibular

Publicada no Boletim da ADUEL  
Fevereiro de 2002



“O Vestibular é sagrado”, disse o bispo durante a greve de 2001/2002. Jackson também já havia dito isto de um modo diferente, na forma de liminar para garantir a realização do vestibular caça-níquel de inverno/2000.

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 9

# Aliança indigesta

Publicada no Boletim Transparência  
Dezembro de 2000



Uma das principais reivindicações mantidas pela comunidade universitária, logo após a greve de 2000, era a construção de mais um restaurante universitário. Em resposta, o então reitor Testa baixou ato administrativo de profunda significação: proibiu as chamadas “tiazinhas” de venderem seus deliciosos lanches naturais e doces, na universidade.

Pingüim, o dono das cantinas, comemorou (mas não acreditamos que estivesse sozinho nessa comemoração).

# O poder da batina

Publicada no Jornal da ADUEL  
Julho de 2002



No final de 2001, quando a mais longa greve da história nacional atingiu um ponto crítico, alguns dos assumidos dirigentes do movimento queriam capitular. Quando o bispo de Londrina pretendeu agir como conciliador, dois desses pretensos dirigentes declararam em reunião de trabalho: “Agora vocês vão ver o poder da batina”. Lerner não se ajoelhou diante da batina e apenas a determinação das bases expressa nas assembléias gerais conseguiu levar o movimento ao seu final.

# Santo do pau oco

Publicada no Boletim Transparência  
Junho de 2001



Denúncias de corrupção levaram a UEL a uma grave crise, em junho de 2001, e essa crise foi agravada pela renúncia do vice-reitor, Márcio Almeida. Parece que após três anos de harmoniosa convivência da tal gestão “UEL Unida”, o então vice-reitor descobriu que “havia sido enganado”. É mesmo muito triste e doloroso ser enganado.

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 12

# Fazendo-se de forte

Publicada no Boletim da ADUEL  
Fevereiro de 2002



Durante assembléia geral no CESA, em primeiro de fevereiro de 2002, após 139 dias de greve, distribuámos boletim da ADUEL contendo o breve artigo “Pela Continuidade da Greve”. Nele contra-atacávamos as tentativas repetidas de vários dos pretensos dirigentes do movimento de “acabar com a greve de qualquer maneira”. Na charge, sugeríamos que a suposta força do governador era apenas um recorte de papelão.

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 13

# Reposição Integral

Publicada no Boletim da Aduel  
Outubro de 2002



Essa charge refere-se às críticas que então fazíamos à tentativa dos reitores das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) de vincular o orçamento das IEES a um percentual (14%) do ICMS, sem antes ter ajustado com o governo a reposição das perdas salariais.

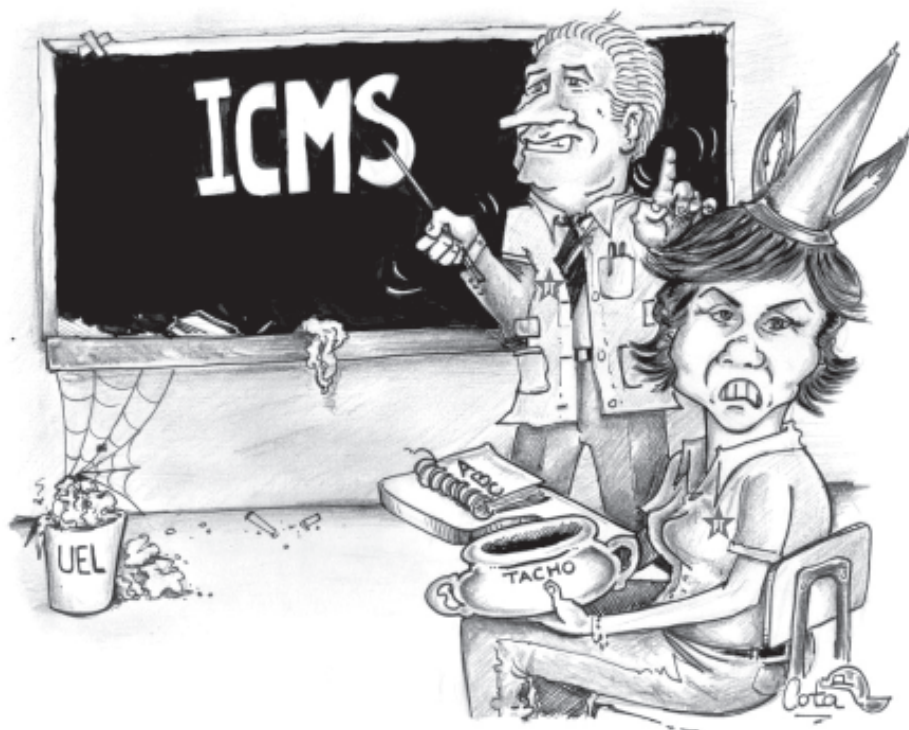
**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 14

# Escolinha do Requião

Publicada no Boletim da Aduel  
Setembro de 2002



A “Escolinha do Requião” ocorre nas segundas-feiras, quando ele reúne seus secretários, e eventualmente humilha-os, para demonstrar que é mesmo “El Supremo”. Ainda candidato, em 2002, Requião já mostrava a mesma postura de sua “escolinha”, tripudiando da proposta de vinculação do orçamento das IEES ao ICMS, diante da reitora Lúcia Pupatto, em reunião no anfiteatro do CCB.

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 15

# Autonomia

Charge não publicada



No segundo semestre de 2002, os reitores das Universidades Estaduais do Paraná tentavam negociar com o governo Lerner um “termo de autonomia” (e a vinculação do orçamento ao ICMS). Essa charge foi feita para ilustrar artigo em que comentaríamos que a tal “autonomia”, “concedida” de acordo com os ditames do neo-liberalismo e do FMI, representaria o enterro da Universidade Pública e Gratuita. (Esse boletim da ADUEL não chegou a ser publicado, entretanto).

**Revista da ADUEL**

DEZ/2004

Página 16

# Charges ainda não desenhadas



*Castigat ridendo mores*

Castiga os costumes rindo, é a divisa da comédia.

Faltam charges

contando quem roubou os computadores da reitoria, e o que eles continham,  
contando o que continham os documentos apreendidos na reitoria e as pessoas envolvidas,

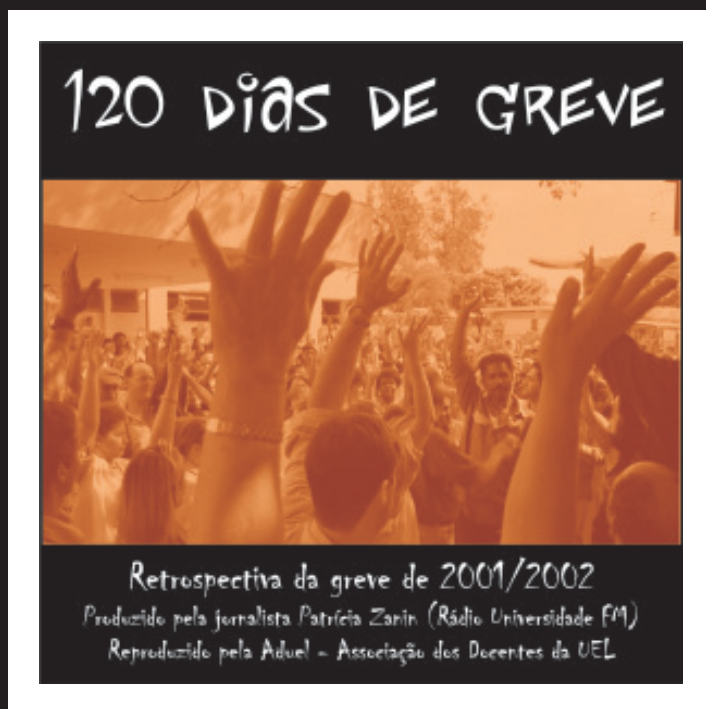
contando coisas deste tempo presente, tão difícil e obscuro.

Falta também uma charge antecipada, para o natal de 2005. Talvez ela possa mostrar um belo Papai Noel, com um imenso saco contendo a reposição integral de nossas perdas salariais, e um outro saco ainda maior - porque atemporal - contendo a Autonomia das Universidades Públicas.

Sonhar é preciso. O homem pode transformar o sonho em realidade, mas apenas se os sonhos e princípios forem perseguidos continuamente, com imbatível tenacidade.

## CD DA ADUEL

Em maio passado, a ADUEL enviou a seus filiados um CD contendo a memória radiofônica da greve de 2001/2002, conforme programa da jornalista Patrícia Zanin da Rádio Universidade FM. Esse CD pode ser adquirido na secretaria da ADUEL.



ADUEL  
Seção Sindical do ANDES  
Sindicato Nacional